



LEISHMANIOSE VISCERAL E SUA EPIDEMIOLOGIA POR REGIÕES DO BRASIL, NO ANO DE 2020, ASSOCIANDO GÊNERO E FAIXA ETÁRIA

JOSÉ RICARDO DA SILVA FILHO; GABRIELLA FARIA RABELO; LEONARDO PATRÍCIO DE MEDEIROS; GABRIELE RODRIGUES SARAIVA; CAROLINE VILELA GUIMARÃES

INTRODUÇÃO: A leishmaniose visceral ou calazar é uma doença fatal, apesar de ser associada a doenças da região rural tem sido descrita em varias cidades brasileiras de pequeno e grande porte normalmente associada a áreas periféricas em região urbana, onde serviços públicos são precários e há muito contato com animais silvestres e cachorros abandonados. **OBJETIVO:** Identificar a epidemiologia dos casos diagnosticados de leishmaniose visceral, no Brasil, analisando a sua distribuição por regiões, faixa etária e gênero. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de levantamento de abordagem quantitativo, utilizando a base de dados do DATASUS, pesquisando diagnósticos de leishmaniose visceral no ano de 2020 que foi a ultima data de atualização dos casos de leishmaniose visceral, a pesquisa foi feita dividindo por regiões, gênero e faixa etária. **RESULTADOS:** Foram encontrados 2202 casos de leishmaniose visceral analisando por região e gênero de acordo com o numero total de casos, em ordem decrescente, a região nordeste com 56,58% sendo masculino 40,25% e feminino com 16,3%; região sudeste com 17,39% sendo masculino 11,49% e feminino 5,95%; região norte com 16,62% sendo masculino 10,35% e feminino 6,27%; região centro oeste com 8,71% sendo masculino 6,13% e feminino 2,59%; região sul com 0,68% dos casos sendo masculino 0,54% e feminino 0,14%. De acordo com a faixa etária em ordem decrescente do número de casos; 20-39 anos com 26,16%; 40-59 anos com 25,98%; 1-4 anos com 17,85%; 5-9 anos com 6,08%; <1 ano com 5,54%; 15-19 anos com 4,45%; 60-64 anos com 3,68%; 10-14 anos com 3,40%; 70-79 anos com 3,04%; 65-69 com 2,18%; 80 e + com 1,63%. **CONCLUSÕES:** Os resultados indicam que o nordeste e a região com maior número de casos confirmados e as faixas etárias com maior prevalência de casos foram entre 20-39 anos e 40-59 anos que são indivíduos em idade produtiva, os homens tiveram maior prevalência de casos confirmados. São necessários que os dados sejam atualizados para que mais estudos forneçam um panorama mais atualizado da situação epidemiológica.

Palavras-chave: Leishmaniose, Leishmaniose visceral, Calazar, Epidemiologia, Brasil.